



PROJETO DE LEITURA: SACOLA MÁGICA NA AÇÃO DE FORMAÇÃO COM O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA.

Elisângela Justino¹
Marcus Vinicius da Silva²

RESUMO

Este trabalho consiste em uma análise preliminar do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), considerando os reflexos da formação continuada dos professores alfabetizadores na formação de leitores. O objetivo do estudo é, portanto, mapear as mudanças nas práticas de incentivo a leitura, em sala de aula, dos professores alfabetizadores que participam do curso oferecido por esse programa. Por meio do projeto de leitura: sacola mágica idealizado pela equipe pedagógica responsável do Pnaic, de visitas às escolas da rede municipal de Ensino de Gurinhém- Pb dirigidos aos professores cursistas busca-se levantar: 1- Qual a frequência em que o professor lê para seus alunos na sala de aula? 2- A prática da leitura diária realizada pelo professor, foi potencializada a partir da formação continuada? 3- Os cantinhos de leitura foram incorporados à estrutura da sala de aula e a vida escolar do aluno? A escola está localizada no Sítio Buenos Aires, zona rural do município de Gurinhém, hoje atende alunos só da comunidade local, oferecendo o Ensino Infantil e Fundamental I contemplando 5 turmas, sala Multisseriada contemplando os eixos temáticos dentro das disciplinas como: leitura, produção de texto, oralidade, Análises Linguística: Apropriação do sistema de escrita nesse caso a língua portuguesa. Com efeito, analisamos o impacto dessa nova política educacional, recorrendo a um estudo aprofundado nas experiências vivenciadas pelas crianças nas escolas quanto no contexto familiar proporcionando reflexões a respeito tanto do papel da leitura na formação desse sujeito quanto da importância da família nesse processo.

Palavras-chave: Educação, Leitura, Pacto Nacional

INTRODUÇÃO

Embora as práticas de leituras e o processo de leitores venham sofrendo transformações e tímidas melhoras, no contexto escolar, ainda estão longe de cumprir de fato com seus objetivos. Tendo em vista essa realidade, bem como as dificuldades dos

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, justinoelisangela@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, mvinicius98@hotmail.com;



professores, no sentido de trabalharem a leitura de forma eficaz foi idealizado pela equipe responsável do pnaic em Gurinhém-pb o projeto sacola mágica de leitura, frente a necessidade escolares do município, com intenção de possibilitar uma cultura de leitura fluente sobre as histórias lidas, estimulando o ato de ler e valorizar as linguagens, literária e histórica.

O projeto visa uma prática de leitura compartilhada com a família, pois os alunos do ciclo de alfabetização dos anos iniciais, devem familiarizar-se, com os gêneros textuais, vários estudiosos defendem que o trabalho como modalidade oral da língua não se reduz a fala cotidiana, informal, mas consiste em realizar um trabalho sistemático e planejado voltado principalmente, para ao usos das instâncias mais públicas de interação, em espaços diversos que não apenas os de informalidade do contexto familiar e de amigos. São inúmeras as queijas de pais, responsáveis e professores acerca da problemática tanto quanto ao gosto pela leitura quanto a deficiência na escrita.

Então enquanto educadores nós precisamos de ações que disponibilizem o processo de aquisição da leitura no cotidiano do aluno. Cabe a escola auxiliar os estudantes a desenvolver conhecimentos e habilidades para inserção em situações variadas de uso da oralidade, propondo objetivos bem definidos e atividades de escuta e produção de textos orais. Nesta proposta de criar este elo entre família e escola. Assim a leitura de literatura infantil se apresenta como um possível caminho no processo de formação de leitores, pois permite a construção de competências leitoras e a criação de sujeitos mais conscientes, de forma lúdica e prazerosa.

METODOLOGIA

Existe uma sacola Mágica de leitura personalizada nas turmas do PNAIC, no decorrer de cada ano corrente contendo diferentes livros da literatura infantil, revistas, livros e um caderno de registro de empréstimo e recebido dos livros controle feito pelo professor. Em cada sala de aula do ciclo de alfabetização existe uma sacola mágica com um tema: Um bom leitor é aquele que ler; em 15 escolas do município de Gurinhém-pb atendendo 36 turmas dos anos iniciais e campo, aprimorando estratégias em diversos níveis de atividades na oralidade, escrita e interpretação dos textos estudados visando uma prática reflexiva diária com um intuito de incentivar e motivar as nossas crianças junto a



família dando este apoio necessário com relação à valorização da leitura e escrita como suporte social na vida cidadã e crítica do indivíduo, possibilitando a partir da leitura as crianças contarem uma história lida.

Levaram a sacola para sua casa criando responsabilidade fazendo rodízio da sacola com alunos até que todos da turma tenham acesso ao material diversificando os gêneros textuais. O aluno apresentará a leitura realizada por ele ou por sua família no dia seguinte na aula apropriando da oralidade e interpretação textual, assim garantimos a realização da leitura e familiarizamos com os diversos textos que circulam na sociedade.

Uma vez por semana o professor escolhe um aluno para falar um pouco sobre a sua leitura apresentada por um dos colegas neste caso escolhe aquele que não levou a sacola nesta semana, uma estratégia pertinente para chamar a atenção dos colegas e desenvolver neles o respeito mútuo.

Ao final realizamos um evento de socialização em cada escola em datas distintas com apresentações de jogral, poesias, paródias, mímicas e músicas, teatro com temas variados a partir de uma história narrada, televisão com história, contação de histórias com figurino apropriado, leitura realizada por um aluno com o livro de acervo do pnaic, trava-línguas, adivinhações, lendas, fábulas, parlendas.

Participação especial dos pais ou responsáveis, à escola fará um convite específico de participação ativa na culminância do projeto podendo contribuir com uma breve conversa a respeito da importância da leitura no convívio comunitário e social dele enquanto cidadão consciente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim. Ler é a resposta a um objetivo, a uma necessidade pessoal. Fora da escola não se lê só para aprender a ler, não se lê de uma única forma, não se decodifica palavra por palavra, não se responde a perguntas de verificação do entendimento preenchendo fichas exaustivas, não se faz desenho sobre o que mais gostou e raramente se lê em voz alta. Isto não significa que na escola não se possa eventualmente responder a perguntas sobre a leitura, de vez em quando desenhar o que o texto lido sugere, ou ler em voz alta quando necessário.



No entanto, uma prática constante de leitura não significa a repetição infindável dessas atividades escolares (BRASIL, Secretária de Educação Fundamental, p. 57).

Neste sentido, ser leitor não é só decodificar o signo linguístico, vai mais além. Ser leitor implica compreender o que está posto para ser lido, assim como opinar a respeito, ou seja, dessacralizar a informação, sendo capaz de dialogar com a mesma, implica não ler apenas palavras, mas também ler o mundo, ou melhor compreender o que esta posto a sua volta.

Nesta perspectiva os discentes envolvidos nesta proposta levaram para casa uma sacola mágica literária contendo dois exemplares do cantinho da leitura contendo diversos títulos e um caderno, no qual os pais responsáveis ou o próprio aluno caso já possua essa habilidade. Registrando o momento de leitura compartilhada em questionamentos orais do tipo: Qual é o título do livro? Autor? Ilustração? Qual tema o livro tratou? Proporcionando uma reflexão diária sobre a importância da leitura em várias esferas. Estimulando a família ao hábito de ler e ampliar as histórias contando-as recontando as mesmas.

Portanto, garantimos o contato regular das crianças com os textos, desde cedo, tornará isso possível. Sabe-se que os pais e professores são principais agentes na promoção dessa prática e a escola. Sendo assim o acervo literário busca que o aluno tenha prazer em ler. O projeto acredita que a leitura realizada em parceria com a família estreita os laços da criança com o objeto livro.

A leitura se configura, nesse contexto, como um processo diálogo no qual as trocas de significados entre autor, texto e leitor ocorrem à medida que a leitura é realizada. Isto é, o ato de ler envolve tanto a informação na página quanto na informação que o leitor traz para o texto, seu conhecimento prévio, as informações não visuais, criando, assim expectativas no leitor no que diz respeito aos possíveis significados do texto.

Nesse sentido, o objeto escrito é visto independentemente e o significado contido no mesmo é construído num processo que envolve tanto o leitor, que pode realizar tanto progressiva como regressiva, de acordo com o material escrito e o objeto de leitura, e o autor, através da negociação de esquemas de conhecimento.

E assim temos como objetivo do projeto geral, sobretudo, propiciar experiências em contação de histórias infantis aos alunos, de modo que os mesmos possam ampliar seu repertório formativo para atuação nas escolas e sua vida prática e cotidiana sendo os



específicos: estimular o gosto pela leitura, aproximar escola e família e produzir e compreender gêneros que circulam no nosso dia a dia.

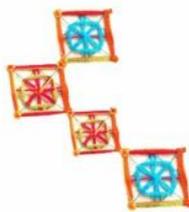
Desse modo, uma forma de interagir todos esses pressupostos, para formação de leitores a partir de uma perspectiva interacionista de linguagem, tem sido o trabalho com projetos, pois configura-se como uma forma de vincular o aprendizado escolar aos interesses e preocupação das crianças, aos problemas emergentes na sociedade em que vivemos, a realidade fora da escola e as questões culturais do grupo. (CORSINO, 2006, p. 65).

Assim o projeto Sacola Mágica Literária foi desenvolvido com base nesse princípio apresentado por Corsino, segundo qual o aprendizado escolar deve estar atrelado aos interesses infantis, o que permite uma aprendizagem significativa, no nosso caso, o desenvolvimento de habilidades de leituras através da leitura e literatura infantil.

Contudo, justificamos para que de fato as habilidades de leitura sejam desenvolvidas, é necessário que a mediação da leitura seja adequadamente, levado em consideração aspectos essenciais no ato de ler, como a relação de texto e imagem, as perguntas durante e após a leitura, que evocamos no leitor conhecimentos prévios e ajudam a fazer inferências sobre o lido, bem como confirmar ou rejeitar hipóteses construídas, proporcionando, desse modo, o desenvolvimento de estratégias leitoras sofisticadas pelo sujeito aprendiz.

Trabalhar com a literatura infantil em sala de aula, segundo Maia (2007, p 77), possibilita a criação de condições para que se forme um leitor plural. Trabalhar com a literatura em sala de aula é mais que uma atividade inserida na proposta curricular, pois oferecer e discutir literatura em sala de aula é poder ampliar a competência de ver o mundo e dialogar com a sua sociedade, através da leitura.

O papel do mediador é, assim, essencial para formação do leitor, pois por ser mais experiente, ele guia o pequeno leitor a caminhos ainda não conhecidos, possibilitando o aprendizado de estratégias sofisticadas de leitura imprescindíveis a um bom leitor.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, diante dessa experiência foi possível aproximar as famílias da escola e incentivá-las a se envolverem com projetos posteriores. As crianças também sentiram -se mais motivadas, escolher um livro para realização para leitura em casa.

Portanto, esta proposta motivou e incentivou a escola e família juntas estimulando o hábito de ler e conseqüentemente o projeto sacola mágica tornou-se integrante na prática do professor alfabetizador uma importante ferramenta de ensino- aprendizagem. Podemos associar a família e escola num trabalho interdisciplinar em que a leitura se tornou indispensável em suas vidas.

Participação efetiva da família na culminância do projeto apropriação do processo de alfabetização com relação aos avanços e dificuldades dos mesmos. Contamos com a colaboração de depoimentos dos pais no momento das apresentações cada ano série envolvido tendo a fala facultada a cada intervalo das apresentações. Vale a pena chamar, dividir essas responsabilidades de busca e entendimento desse processo de ler e escrever na perspectiva só letramento.

Ler é um ato que, depende de estímulo e motivação e assim a prática de leitura é uma tarefa essencial para construção do conhecimento. Por isso é fundamental o incentivo a leitura desde cedo a primeira infância, visto que é nos primeiros anos de vida que se deve incentivar a paixão pelas crianças pequenas a ouvirem histórias, ainda mais se elas forem contadas de forma animada e divertida.

Com os livros as crianças desenvolvem o vocabulário, aprendem e escrevem melhor, trabalham a criatividade e a imaginação. Além disso, a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização da escrita. Sabe-se que os professores são os principais agentes na promoção dessa prática, e a escola o principal espaço para isso. Com o apoio da família tornou-se uma parceria indispensável.

Uma das formas de avaliar algumas habilidades voltadas para oralidade é traçar roteiros de observações considerando as expectativas de aprendizagem da etapa correspondente e as peculiaridades da comunidade na qual a escola está inserida. Podemos planejar e reavaliar as estratégias utilizadas em vários ambientes escolares diversificando com vários gêneros textuais e função social de cada um.



Posso afirmar que o PNAIC proporcionou esses avanços no que se refere à educação de qualidade dando um norte de como organizar essa prática bem pensada e principalmente através das informações UFPB mostrou um compromisso e motivou um estado inteiro a fazer valer a pena possibilitando uma postura crítica diferente, mobilizando ações diante o currículo misto e ao mesmo tempo peculiar, as formações tem trazido esse desejo de mudança e tem alcançado em passos lentos mais sempre avançando.

Tenho prazerosas as formações, pois lá investigamos o conhecimento e me apropriei na minha sala de aula. Então, não podemos mais pensar em ensino de qualidade sem elaborarmos e incluirmos nos planos de aula um bom projeto de leitura, tanto para própria escola quanto para comunidade como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto sacola mágica permitiu que, durante todo o seu desenvolvimento, o compartilhamento da responsabilidade em formar leitores, entre escola e família acontecesse. O uso da literatura contribuiu para despertar nas crianças e pais a sensibilidade para o ato da leitura, fazendo-os perceberem-no como um momento rico e prazeroso, permeado pela troca de experiências entre leitores em formação.

A prática da leitura é importante para formação do indivíduo e também para uma representação e compreensão social, devendo fazer parte da vida de todos os sujeitos, levando-os á interpretação do mundo que os cerca.

Além do mais, a leitura deve ser realizada com o prazer para despertar o interesse por ler cada vez mais. Desse modo, a família e a escola devem se conscientizar de que a leitura é um processo contínuo, que precisa iniciar e ser motivada na educação informal, aquela vivenciada nos lares, e se prorrogar por toda vida.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação. Ensino Fundamental de nove anos: **orientação para inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.

CORSINO, P. **A criança de seis anos e as áreas do conhecimento**. In: JEANET BEAUCHAMP, S.D.P.; NASCIMENTO, A. R (org).

Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Melhoramentos, 2009. P 22-37.

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.